Regional Metropolitana

PESQUISA DE IMPACTO 2025

// EVENTOS CLIMÁTICOS

SEBRAE

Introdução

Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores tragédias climáticas de sua história recente, com consequências severas para a população, a infraestrutura e a economia local. Passado um ano desde esse evento extremo, torna-se essencial compreender os impactos duradouros sobre os pequenos negócios da região, que representam uma parte significativa da dinâmica econômica e social do estado.

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos dessa catástrofe sobre os pequenos empreendimentos, identificar os principais obstáculos enfrentados ao longo do processo de recuperação e entender de que maneira esses negócios estão conseguindo se reerguer diante dos inúmeros desafios. Desde prejuízos estruturais e financeiros até entraves na retomada das atividades, a realidade vivida pelos empresários locais evidencia a complexidade da reconstrução no cenário pós-desastre.

Espera-se que os dados coletados possibilitem não apenas uma compreensão mais precisa da extensão dos impactos causados pela tragédia, mas também sirvam como base para a formulação de políticas públicas e iniciativas de apoio mais eficazes e direcionadas. Fomentando, junto às entidades públicas e privadas, ações que fortaleçam a capacidade de resiliência dos pequenos negócios, promovendo uma recuperação sustentável e que contribuam para o desenvolvimento de estratégias preventivas e de mitigação de riscos, com foco na preparação para futuros eventos extremos.

Metodologia

Amostra

273 empreendedores (clientes e não clientes do Sebrae RS) localizados nas regiões afetadas pela enchente e deslizamentos. Nível de confiança de 95% e margem de erro 6%.

Coleta

De 03 a 28 de abril via E-mail e WhatsApp

Método Quantitativo

O método de pesquisa quantitativa realizado envolve a coleta e análise de dados através de um questionário estruturado.

Índice

Impacto dos eventos climáticos no negócio

• Seu negócio foi afetado pela catástrofe climática que atingiu o estado em maio de 2024?
• Quais foram os principais impactos sofridos pelo seu negócio?

Recuperação e Retomada das Atividades

• Você conseguiu retomar totalmente as atividades do seu negócio?
  • Quanto tempo você levou para voltar a operar?
• Caso ainda esteja se reestruturando ou pretenda retomar, quais são os principais desafios?

Impacto Financeiro e ocupação

• Qual o comportamento do faturamento do seu negócio logo após as enchentes?
  • De quanto foi a redução em termos de faturamento?
  • De quanto foi o aumento em termos de faturamento?
• Como a catástrofe climática afetou a ocupação de pessoas (colaboradores) no seu negócio?

Apoio e Incentivos Recebidos

• Você recebeu apoio ou incentivo para a recuperação do seu negócio?

Desafios e Estratégias para o Futuro

• Quais são os desafios para o futuro do seu negócio?
• Quais medidas você está tomando para reduzir os danos ao seu negócio em caso de novas catástrofes na região?

Expectativas em Relação às Autoridades e Sociedade

• O que você espera das autoridades para prevenir novos eventos climáticos ou reduzir seus impactos?
• Como a sociedade civil pode contribuir para minimizar os impactos das enchentes e de outros desastres naturais?

Para não esquecer

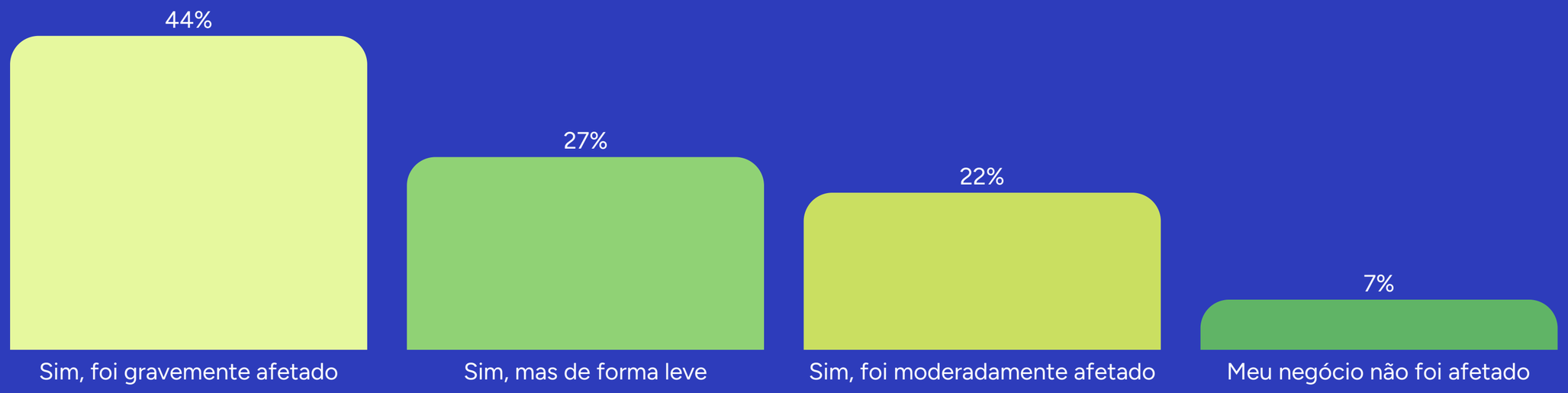
Considerações finais

Impacto dos eventos climáticos no negócio

- Seu negócio foi afetado pela catástrofe climática que atingiu o estado em maio de 2024?

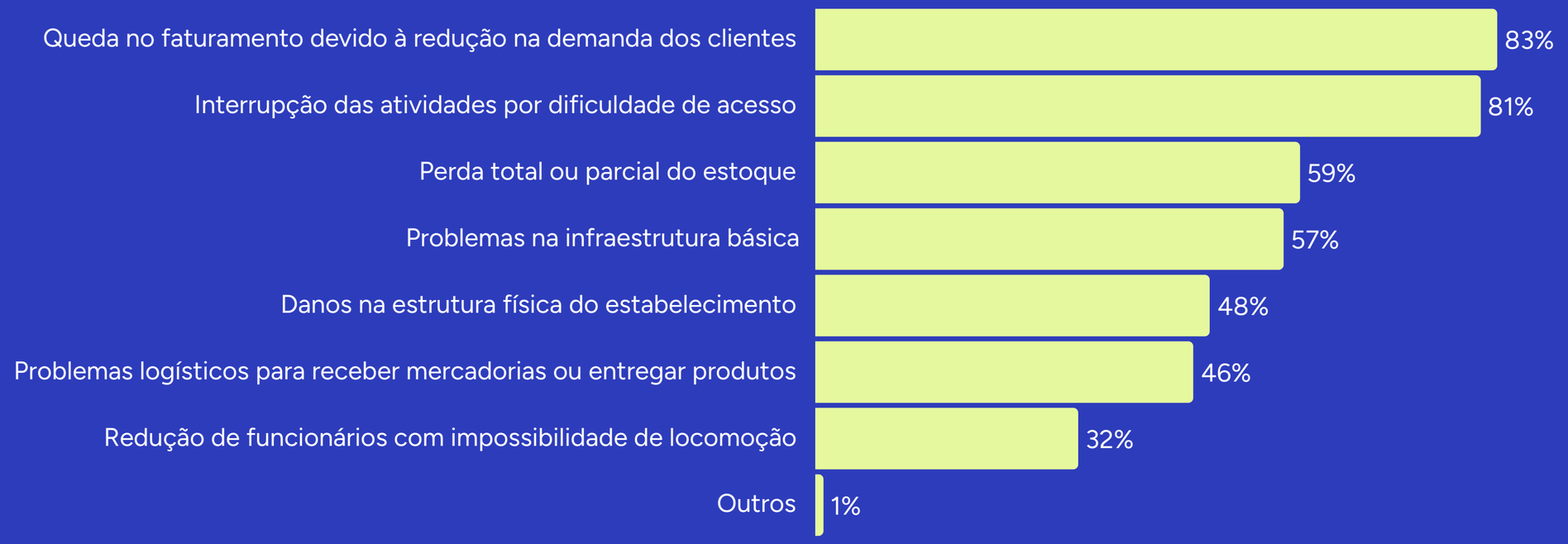
- Quais foram os principais impactos sofridos pelo seu negócio?

Seu negócio foi afetado pela catástrofe climática que atingiu o estado em maio de 2024?



Nota: Gravemente afetado (perda total ou quase total de estrutura e estoque); moderadamente afetado (danos parciais na estrutura, perda de parte do estoque) e afetado de forma leve (impactos temporários, como impossibilidade de acessar a empresa, queda de vendas ou dificuldades logísticas).

Principais impactos sofridos pelo negócio



Nota: A questão admitia mais de uma resposta. Outros: Perdemos tudo; ferramentas estragadas com a enchente

Recuperação e Retomada das Atividades

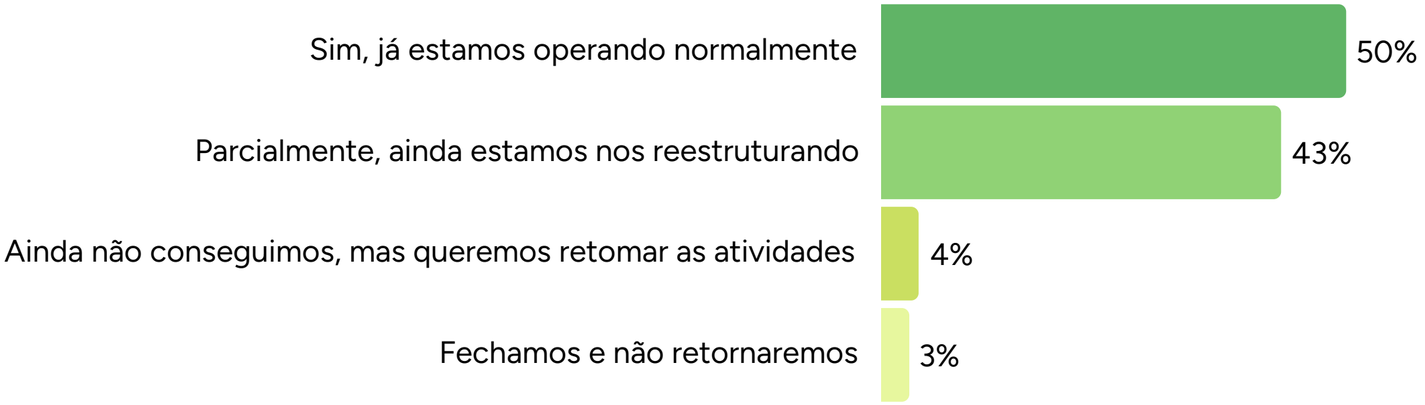
- Você conseguiu retomar totalmente as atividades do seu negócio?
  - Quanto tempo você levou para voltar a operar?

- Caso ainda esteja se reestruturando ou pretenda retomar, quais são os principais desafios?

Você conseguiu retomar totalmente as atividades do seu negócio?

Tempo que levou para voltar a operar

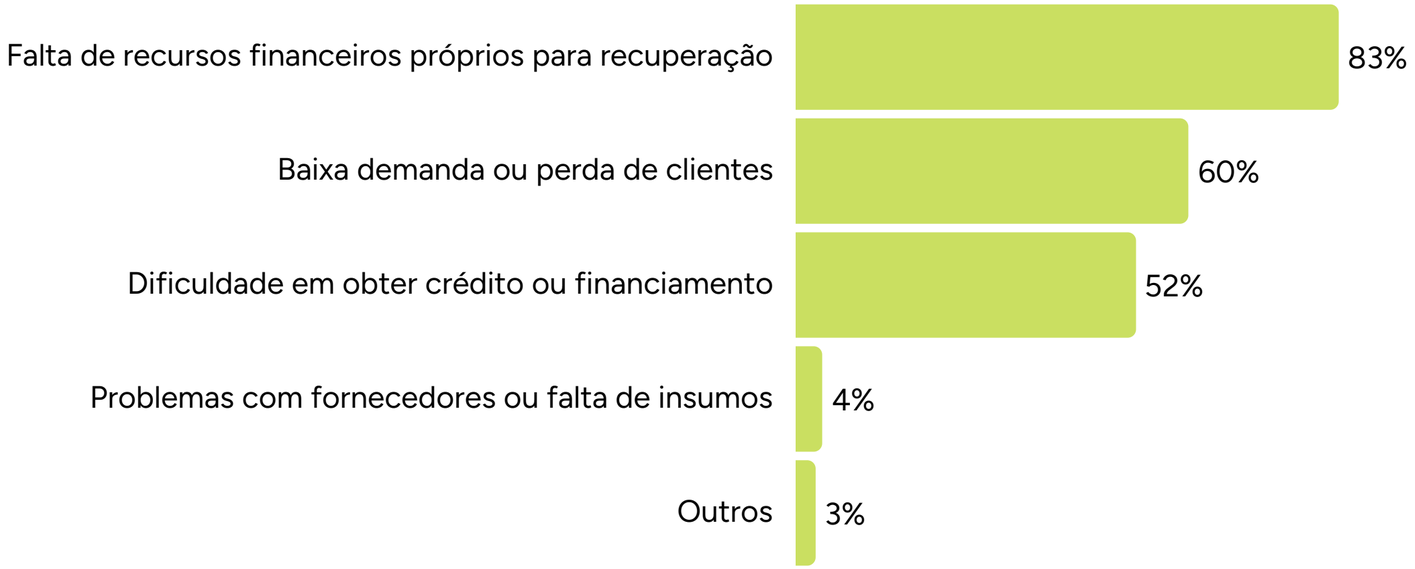
61 dias em média



A recuperação das empresas afetadas pela catástrofe climática de maio de 2024 está em andamento, com 50% dos negócios operando normalmente após uma média de 61 dias de retomada. No entanto, 43% das empresas ainda estão em processo de reestruturação, enfrentando desafios para restabelecer suas atividades completamente. Apesar dos esforços de recuperação, 4% dos empreendedores ainda não conseguiram retomar suas operações, e 3% decidiram fechar permanentemente. Esses dados indicam um cenário de resiliência empresarial, mas também evidenciam a necessidade de medidas adicionais para apoiar aqueles que ainda enfrentam dificuldades.

Ao analisar especificamente por porte, observa-se que os MEIs encontraram mais dificuldade para se reerguer, sendo que 12% ainda não conseguiram retomar suas atividades ou encerraram definitivamente o negócio.

Caso ainda esteja se reestruturando ou pretenda retomar, quais são os principais desafios?



Nota :A questão admitia mais de uma resposta. Outros: infraestrutura pública; ausência de mão de obra profissional; estou pensando em parar; impostos no RS os mais altos do País.

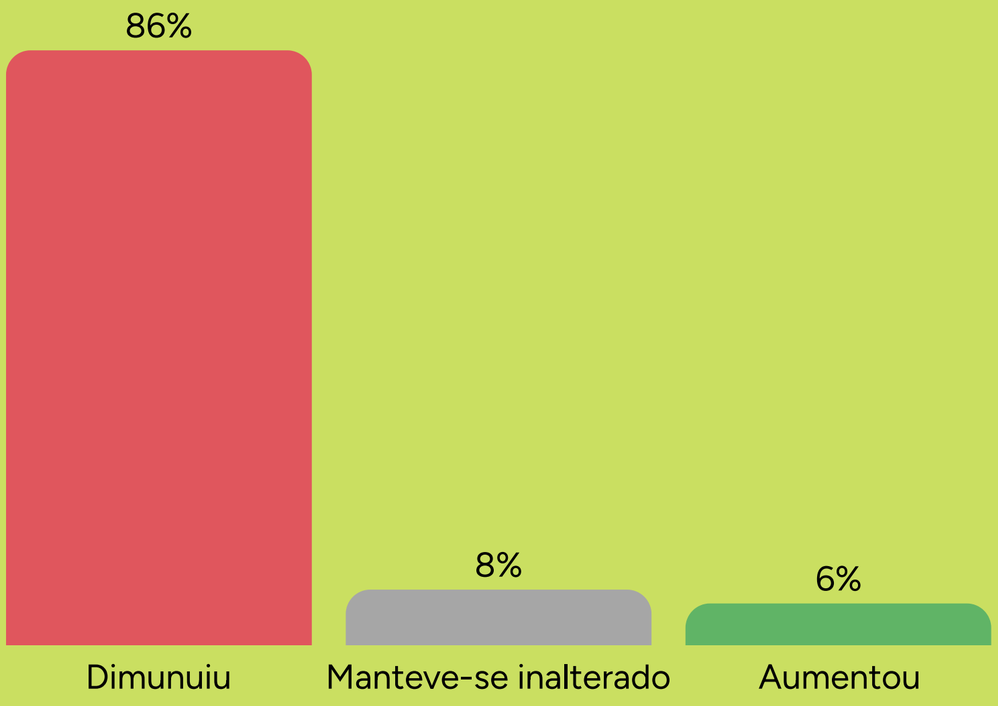
Impacto Financeiro e Ocupação

- Qual o comportamento do faturamento do seu negócio logo após as enchentes?
  - De quanto foi a redução em termos de faturamento?
  - De quanto foi o aumento em termos de faturamento?

- Considerando o faturamento do seu negócio após a enchente, como está sua situação hoje?

- Como a catástrofe climática afetou a ocupação de pessoas (colaboradores) no seu negócio?

Qual o comportamento do faturamento do seu negócio logo após as enchentes?



Após as enchentes, 86% dos empreendedores s relataram quedas no faturamento. A maioria das respostas aponta para **reduções moderadas a significativas, entre 21% e 70%, abrangendo 73% dos entrevistados**. Isso indica que grande parte dos negócios sofreu impactos expressivos.

Já **os casos mais extremos, com perdas superiores a 71%, representam 13% das respostas.** Esse dado sugere que uma parcela dos pequenos negócios enfrentou dificuldades severas, seja no próprio setor ou na economia local.

Por outro lado, **apenas 3% dos entrevistados indicaram quedas inferiores a 10%**, o que mostra que poucas empresas passaram sem grandes prejuízos. Além disso, **2% dos participantes afirmaram não saber ao certo o impacto sobre o faturamento**, possivelmente devido à falta de acompanhamento detalhado.

Considerando o faturamento do seu negócio após a enchente, como está sua situação hoje?

Melhora gradual: **39%** dos entrevistados afirmam que o faturamento ainda está abaixo do esperado, mas está apresentando sinais de recuperação.

Dificuldade severa: **32%** relatam que o faturamento continua muito abaixo do necessário para manter o negócio, o que indica uma situação crítica.

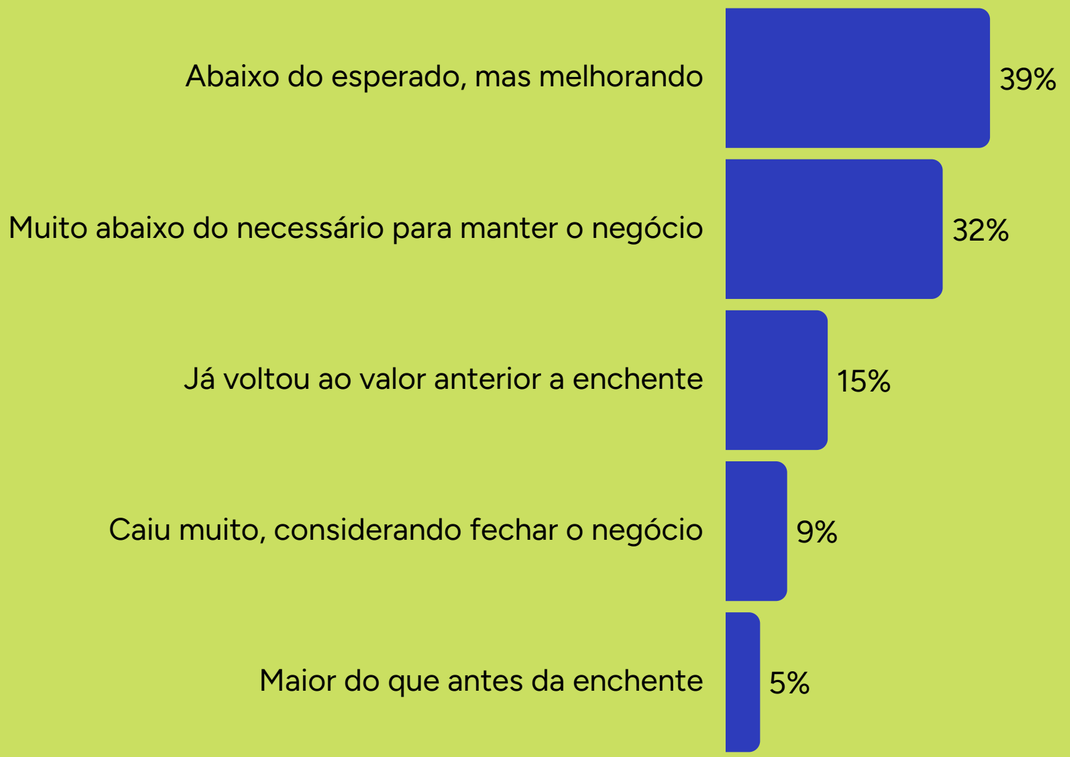
Recuperação total: Apenas **15%** dos empreendedores dizem que o faturamento já retornou ao nível anterior à enchente, mostrando que a recuperação completa ainda é limitada.

Risco de fechamento: **9%** afirmam que a queda foi tão intensa que estão considerando fechar o negócio, um alerta preocupante para o impacto financeiro da enchente.

Crescimento inesperado: **5%** relatam um faturamento superior ao período anterior à enchente, possivelmente devido a demandas específicas geradas pelo contexto pós-enchente.

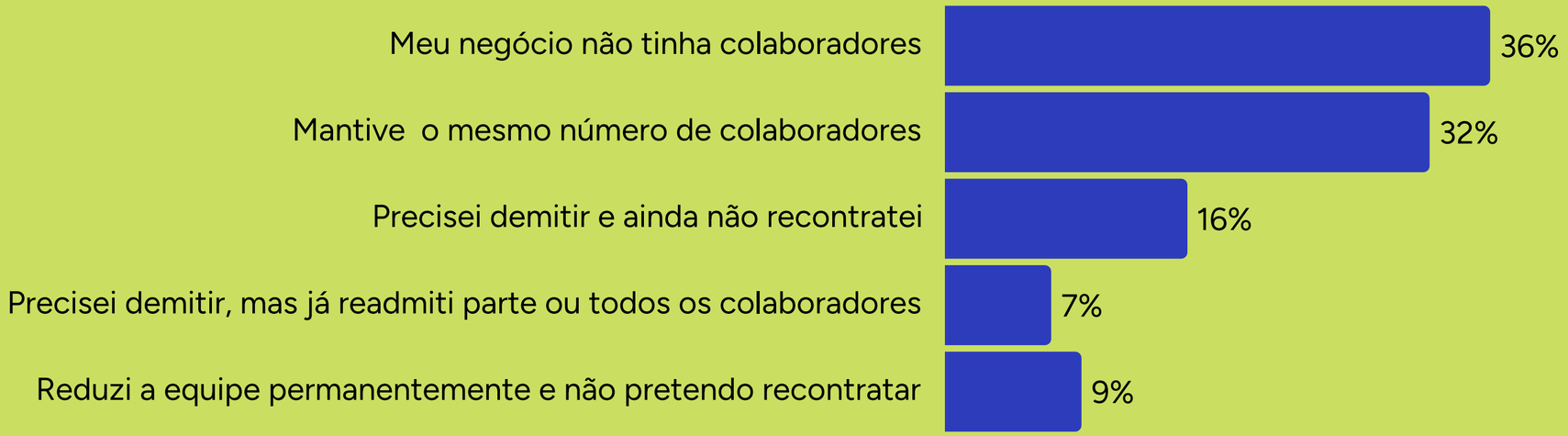
Nenhum impacto: Apenas **0,4%** indicam que seu faturamento permaneceu inalterado, sugerindo que a grande maioria dos negócios sofreu algum nível de perda.

Situação do faturamento hoje



Nota: A categoria outros representa 0,4% da amostra e foi suprimida do gráfico . Outros: meu faturamento não foi afetado

Como os eventos climáticos afetaram a ocupação de pessoas no seu negócio?



Os **eventos climáticos impactaram significativamente a ocupação de pessoas** nos negócios, embora com efeitos variados. Uma parte expressiva dos **entrevistados (36%) já operava sem colaboradores**, o que sugere um modelo de negócio autônomo, com pouca ou nenhuma alteração na estrutura de trabalho.

Por outro lado, **32% conseguiram manter suas equipes**, demonstrando resiliência diante da crise, enquanto **7% conseguiram recontratar** parte ou todos os colaboradores, sinalizando um processo de recuperação.

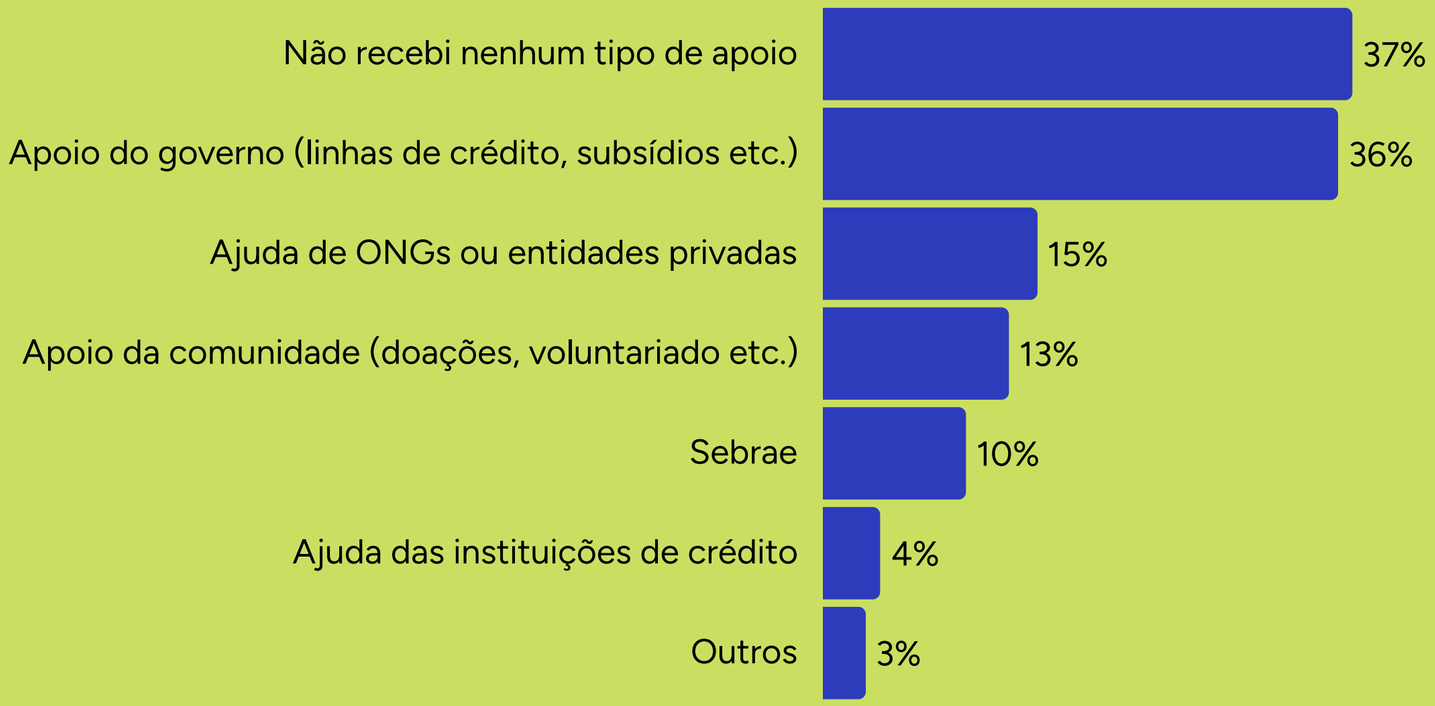
Em contraste, **16% precisaram demitir e ainda não conseguiram recontratar**, evidenciando dificuldades na retomada das operações. Além disso, **9% optaram por reduzir permanentemente sua equipe**, sem intenção de recontratação, possivelmente refletindo reestruturações internas ou desafios prolongados no mercado.

De modo geral, os dados indicam que, embora alguns negócios tenham conseguido preservar sua estrutura, uma parcela significativa ainda enfrenta obstáculos para recompor sua força de trabalho.

Apoio e Incentivos Recebidos

- Você recebeu apoio ou incentivo para a recuperação do seu negócio?

Você recebeu apoio ou incentivo para a recuperação do seu negócio?



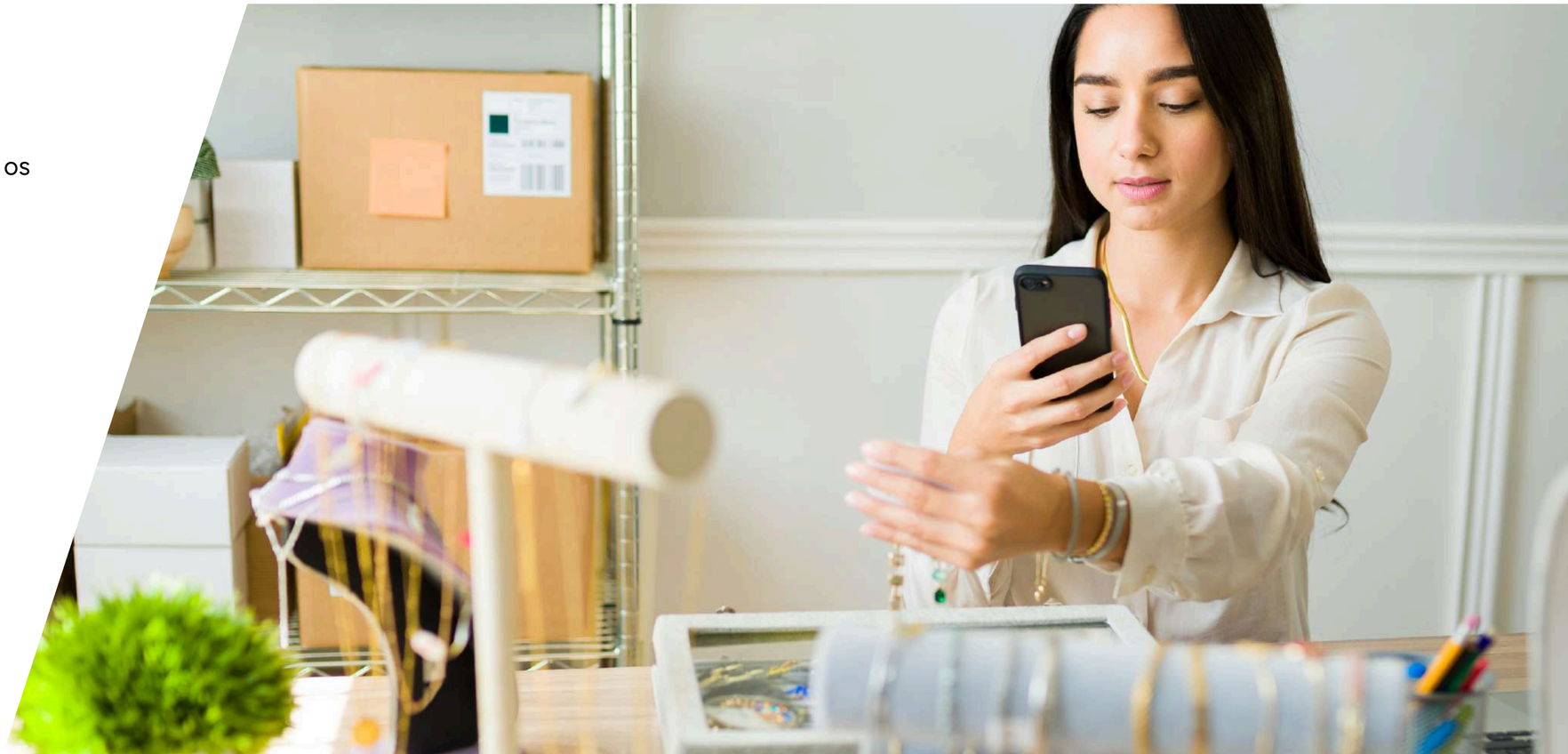
Os empreendedores receberam diferentes tipos de apoio na recuperação de seus negócios, sendo o **apoio do governo** o mais significativo, alcançando aproximadamente **36%**. No entanto, cerca de **37% dos empreendedores afirmaram não ter recebido nenhum tipo de auxílio**, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso a programas de apoio. As **ONGs ou entidades privadas** contribuíram com o suporte a **15%** dos empreendedores, enquanto o **apoio da comunidade local respondeu por 13%** do apoio recebido. Outras iniciativas, como o **Sebrae (10%)** e as **instituições de crédito (4%)**, também desempenharam um papel relevante.

Esses dados reforçam a importância de fortalecer políticas públicas e incentivar a colaboração entre governo, sociedade civil e setor privado para garantir a recuperação e a sustentabilidade dos pequenos negócios.

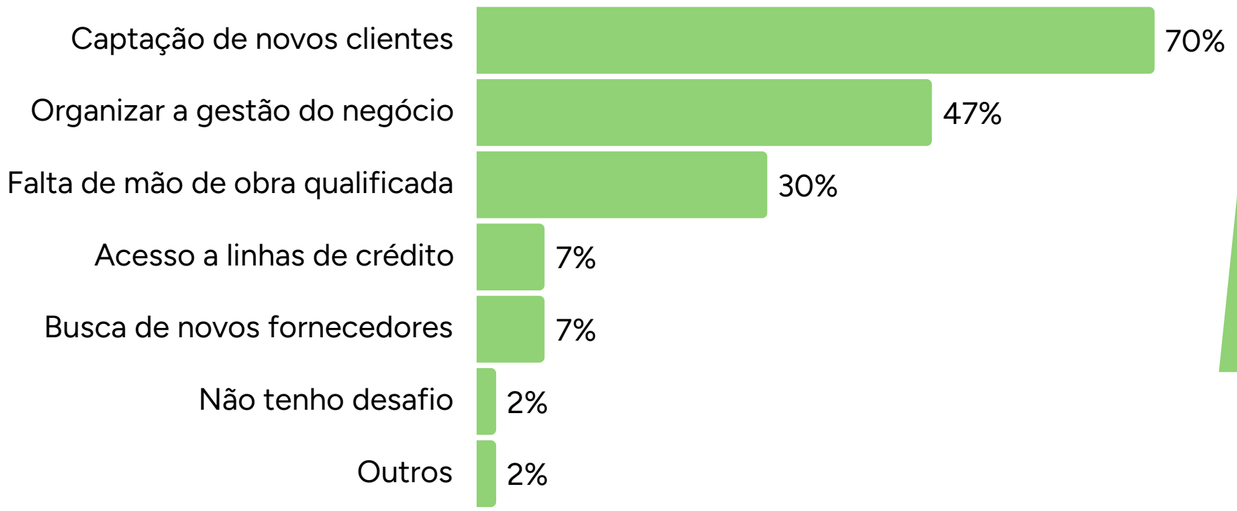
Nota :A questão admitia mais de uma resposta. Outros: ajuda do fornecedor Coca -Cola; da família; de amigos; não precisei; seguro; auxílio Brasil.

Desafios e Estratégias para o Futuro

•Quais são os desafios para o futuro do seu negócio?
• Quais medidas você está tomando para reduzir os danos ao seu negócio em caso de novas catástrofes na região?



Desafios para o futuro do negócio

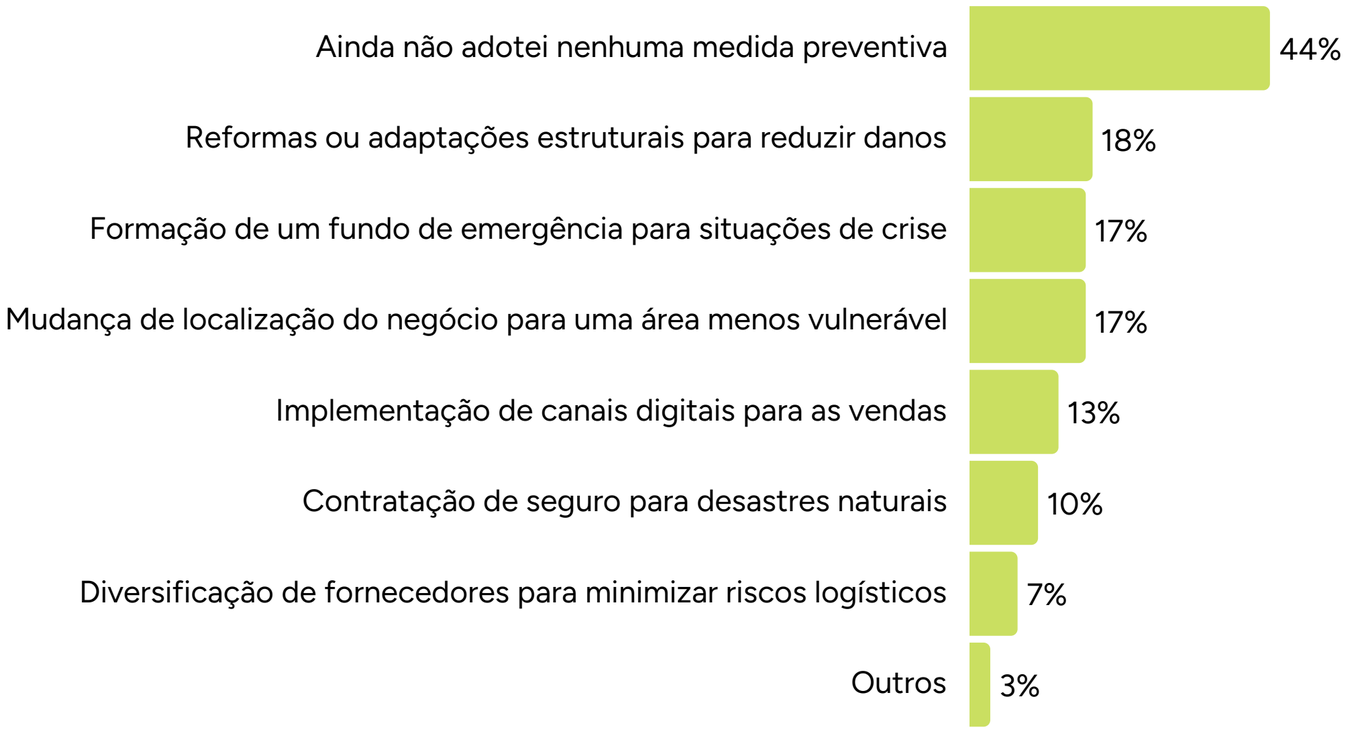


Os empreendedores enfrentam **desafios** significativos para garantir a recuperação e o crescimento de seus negócios. O maior obstáculo identificado é a **captação de novos clientes**, que preocupa **70%** dos entrevistados. Além disso, **organizar a gestão do negócio** é um desafio para **47%**, evidenciando a necessidade de reestruturação interna.
Outras dificuldades incluem a **falta de mão de obra qualificada** (**30%**), o **acesso a linhas de crédito** (**7%**) e a **busca por novos fornecedores** (**7%**), fatores que impactam diretamente a operação dos negócios. Apenas **2%** dos empreendedores afirmaram não ter desafios, enquanto outros **2%** mencionaram dificuldades diversas.

Esses dados mostram a importância de políticas de apoio, capacitação e financiamento para auxiliar os empreendedores a superar as adversidades e fortalecer suas empresas em um cenário pós-catástrofe.

Nota: A questão admitia mais de uma resposta. Outros: Concorrência de empresas de fora do Estado; esperando minha aposentadoria; mais alguma coisa do Sebrae; organizando e reestruturando.

Medidas para reduzir os danos ao seu negócio em caso de novas catástrofes na região?



Diante do risco de novas catástrofes, muitos empreendedores estão adotando diferentes estratégias para minimizar impactos futuros em seus negócios. No entanto, **44% ainda não tomaram nenhuma medida preventiva**, o que indica a necessidade conscientização e sensibilizar os empreendedores sobre a importância de se preparar para as adversidades.

Entre aqueles que já implementaram ações, **18%** realizaram **reformas ou adaptações estruturais** para reduzir danos, e **17%** optaram por **mudar a localização do negócio** para áreas menos vulneráveis. Além disso, **17%** criaram um **fundo de emergência**, garantindo recursos financeiros para eventuais crises.

Outras medidas incluem a **implementação de canais digitais** para manter as vendas em caso de fechamento físico (**13%**), a **contratação de seguro** contra desastres naturais (**10%**) e a **diversificação de fornecedores** (**7%**), visando minimizar riscos logísticos. Apenas **2%** dos empreendedores adotaram outras estratégias específicas.

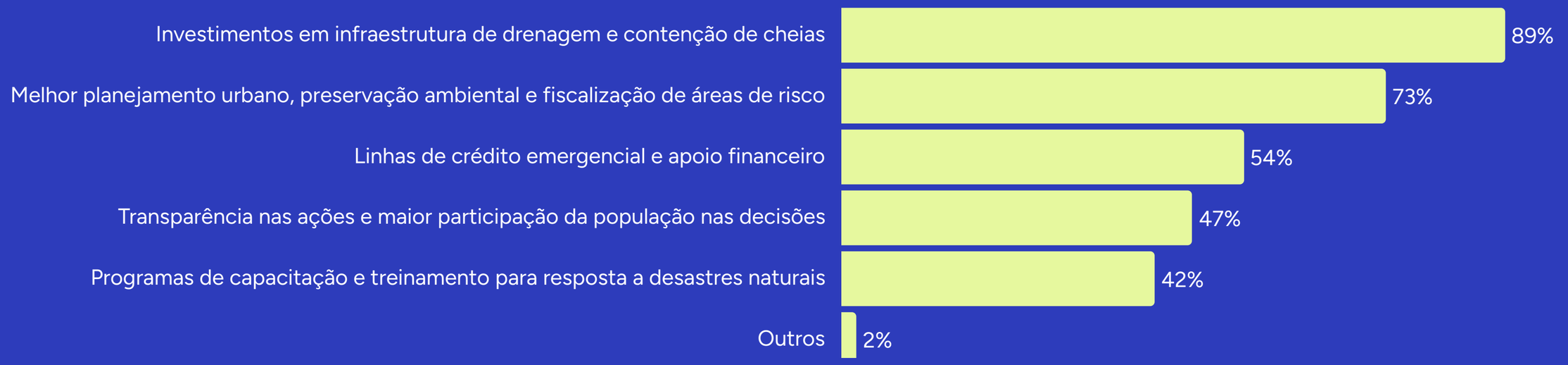
Os dados evidenciam que, apesar da existência de diversas iniciativas para reduzir os impactos de futuras catástrofes, ainda há um grande número de empreendedores que não se preparou adequadamente. Fortalecer políticas de incentivo e promover capacitação pode ser essencial para ampliar a resiliência dos negócios diante de adversidades climáticas.

Nota :A questão admitia mais de uma resposta. Outros: Captação de clientes; meu negócio não foi afetado fisicamente; mudança de estado ou até mesmo de País; o Sebrae está me apoiando com consultoria; plano de remoção do estoque para local seguro; vendendo a empresa e mudando a atividade; sem verba; somente logístico;

Expectativas em Relação às Autoridades e Sociedade

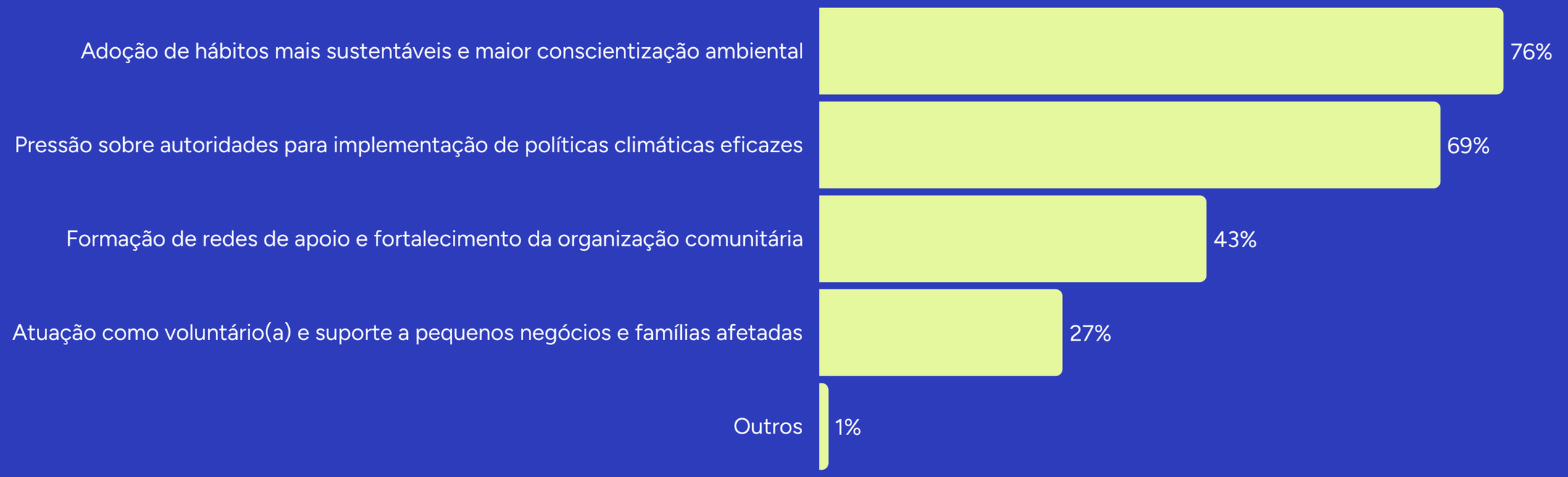
- O que você espera das autoridades para prevenir novos eventos climáticos ou reduzir seus impactos?
- Como a sociedade civil pode contribuir para minimizar os impactos das enchentes e de outros desastres naturais?

O que você espera das autoridades para prevenir novos eventos climáticos ou reduzir seus impactos?



Nota: A questão admitia mais de uma resposta. Outros: Das autoridades nada, pois os nossos políticos só pensam em benefício próprio; nada; infelizmente da maneira que foi, não há o que possa ser feito, sabemos que irá ocorrer novamente, apenas não sabemos quando; não acredito que irão fazer alguma coisa; reembolso dos valores perdidos, já que, comprovadamente, foi negligência da prefeitura.

Como a sociedade civil pode contribuir para minimizar os impactos das enchentes e de outros desastres naturais?



Nota: A questão admitia mais de uma resposta. Outros: investimento em produção de renda pelo governo ou iniciativa privada; se unirem mais para se ajudar nesses momentos, já foi bonito de ver a união, o povo se ajudou muito; votando em políticos pró ativos e mais qualificados.

Para não esquecer

Impacto nos negócios

- 44% dos negócios foram gravemente afetados pela catástrofe.
- 83% sofreram queda no faturamento devido à redução na demanda dos clientes.
- 81% enfrentaram dificuldades de acesso, interrompendo atividades.
- 59% tiveram perda parcial ou total de estoque.

Recuperação e retomada

- 61 dias foi o tempo médio para retomada das atividades.
- 50% dos negócios conseguiram voltar a operar normalmente.
- 4% ainda não conseguiram retomar .
- 3% fecharam permanentemente.

Impacto financeiro e ocupação

- 86% dos negócios tiveram queda no faturamento, com 73% registrando perdas entre 21% e 70%.
- 32% continuam com faturamento muito abaixo do necessário para manter o negócio.
- 9% consideram fechar devido ao impacto financeiro.
- 36% dos negócios não tinham colaboradores.
- 32% conseguiram manter suas equipes.

Apoio e incentivos

- 36% receberam apoio do governo, mas 37% não receberam nenhum tipo de ajuda.
- 15% por ONGs ou entidades privadas.
- 13% foram apoiados pela comunidade.

Desafios e estratégias para o futuro

- 70% apontam a captação de novos clientes como principal desafio.
- 44% ainda não adotaram medidas preventivas contra novas catástrofes.
- 18% realizaram reformas estruturais para reduzir danos.
- 17% mudaram de localização para áreas menos vulneráveis.
- 17% formação de um fundo de emergência para situações de crise.
- 13% implementaram canais digitais.

Expectativas em relação às autoridades e sociedade

- 89% pedem investimentos em drenagem e contenção de cheias.
- 76% acreditam que a sociedade deve adotar hábitos mais sustentáveis.
- 69% defendem maior pressão sobre autoridades para políticas climáticas eficazes.

Considerações finais

A pesquisa realizada pelo Sebrae RS evidencia, de forma clara e embasada, os impactos provocados pelos eventos climáticos extremos de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, especialmente sobre os pequenos negócios — segmento fundamental para a dinâmica econômica e social do estado.

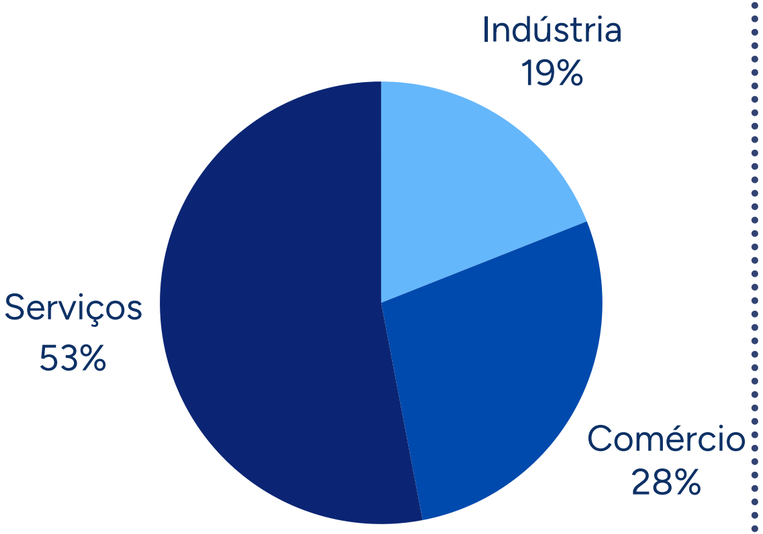
Os dados coletados revelam não apenas a extensão dos prejuízos financeiros, estruturais e operacionais, mas também os esforços significativos empreendidos pelos empreendedores na busca pela retomada. Ainda assim, persistem desafios importantes, como a dificuldade de acesso a crédito, a baixa demanda e a falta de infraestrutura adequada, exigindo respostas estratégicas e coordenadas.

Nesse contexto, a pesquisa se apresenta como um instrumento técnico essencial para subsidiar o aprimoramento de políticas públicas, programas de apoio e iniciativas de fortalecimento da resiliência empresarial. Também destaca a importância de promover um ambiente mais preparado para futuras adversidades climáticas, por meio da cooperação entre poder público, setor privado, entidades de apoio e sociedade civil.

O fortalecimento da capacidade adaptativa dos pequenos negócios depende de ações conjuntas, estruturadas e sustentáveis. O compromisso coletivo com a reconstrução, a mitigação de riscos e a prevenção de novas vulnerabilidades será determinante para assegurar que os empreendimentos locais não apenas se recuperem, mas avancem de forma sólida, estruturada e duradoura.

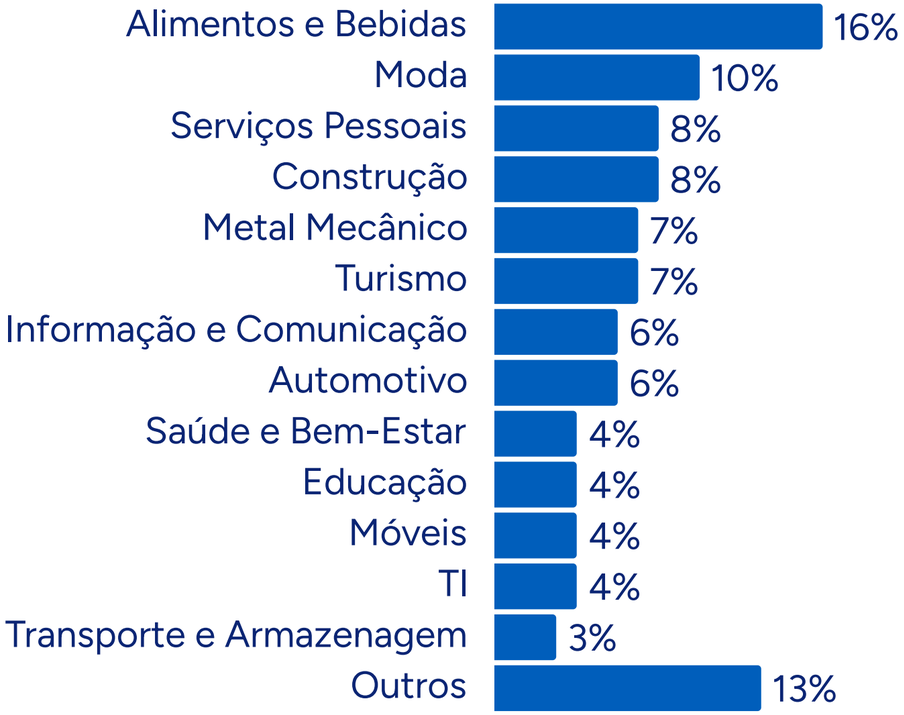
Características da Amostra

SETOR

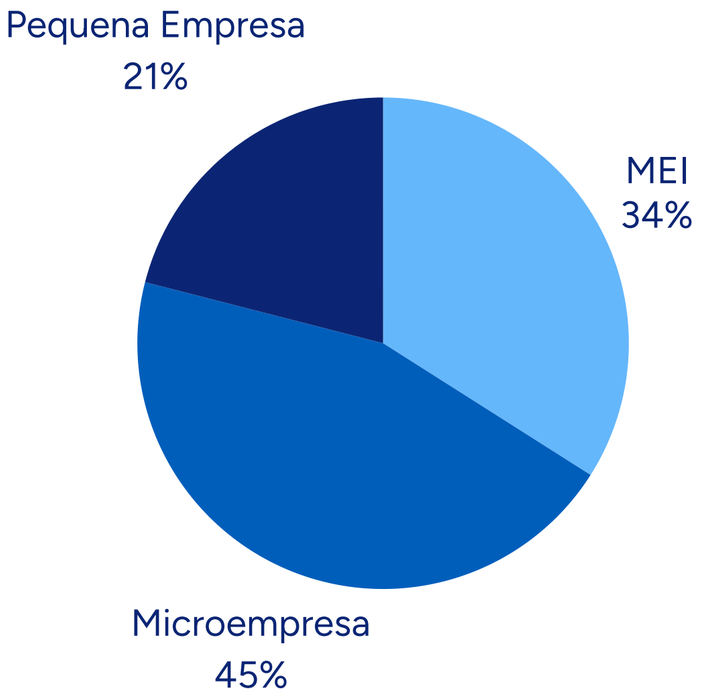


Nota: Produtores Rurais representam 0,4% da amostra e foi suprimida do gráfico.

ATIVIDADE



PORTE



SEBRAE

Pesquisa de Impacto - 2025 // Eventos climáticos

Relatório disponível no
https://datasebrae.com.br/rs

0800 570 0800

Essa pesquisa é um produto da **Unidade de Gestão Estratégica e Orçamentária** do Sebrae RS, através do **Observatório de Negócios** e contou com a colaboração de todas as áreas do Sebrae RS.

Equipe técnica responsável

André Luis Vieira Campos
Andréia Cristine G. Nascimento
Guilherme de Azevedo Rodrigues